

## Relatório da Diretoria

**Mensagem da Administração: Da Exigência Legal:** Em atendimento à Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e à deliberação Nº 02 de 25 de março de 2015 da Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, a Gavilon do Brasil Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. ("Gavilon do Brasil", "GDB" ou "Empresa") apresenta a Mensagem da Administração em conjunto com suas Demonstrações Financeiras ("DFs"), referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2021 ("FYE20").

**Contexto Macroeconômico:** O exercício social encerrado em 31 de março iniciou-se sob um ambiente com todas as dúvidas advindas do cenário da pandemia no Brasil, transformando o ano societário em um ano especial e atípico para a Gavilon e todo o mercado de grãos mundial. A Empresa ajustou-se rapidamente às condições adversas e protocolos de saúde de maneira a proporcionar segurança a seus colaboradores e a todos com os quais tem interação na condução de seus negócios. Os desafios advindos da pandemia, mercado, clima, taxa de câmbio e outros, por meio do forte empenho e comprometimento de nossa equipe, foram convertidos em oportunidades para entregar o resultado ora apresentado. Em 2020 o PIB brasileiro (IBGE) retraiu 4,1% e encerrou em R\$ 7,4 trilhões, abaixo da expectativa de crescimento de 2,3%. A economia brasileira teve sua maior queda em 30 anos. Mesmo assim o agronegócio gerou boas oportunidades. O PIB do agronegócio brasileiro, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), avançou 24,31% em 2020 frente ao ano de 2019, chegando a um valor de quase R\$ 2 trilhões, e alcançou participação de 26,6% no PIB brasileiro (participação que era de 20,5% em 2019). Segundo pesquisadores do Cepea, o PIB do setor cresceu lentamente em abril e em maio de 2020, devido aos impactos negativos da pandemia sobre diferentes atividades do setor; porém, com forte aceleração a partir de junho, culminou no crescimento recorde observado. A Gavilon do Brasil, dentro do contexto de muitas incertezas e com grande volatilidade no mercado, continua com condições de financiamento e liquidez de caixa extremamente favoráveis, atendendo plenamente os planos da empresa de crescimento e de forte atividade no mercado brasileiro de grãos. A atuação consistente da política de crédito da Cia. provou-se adequada na mitigação e gerenciamento de riscos evidenciado pela solidez de sua carteira de clientes e fornecedores. A posição confortável no seu relacionamento com contrapartes de caráter sólido é um dos pilares para corroborar o crescimento sustentável da empresa.

**Panorama de Mercado:** Durante a safra 2019/2020, com o arrefecimento das disputas comerciais entre EUA e China, os fundamentos indicavam uma volta dos países exportadores a uma estrutura global de livre mercado. Porém, não foi esse fator que pautou o preço das commodities nos últimos dois anos, mas sim uma força oposta, a força da demanda. Apesar da frustração de safra nos Estados Unidos em 19/20, a demanda global se manteve firme, levando os estoques de soja e milho a se retraírem. Entre os motivos que explicam a demanda forte estão o contínuo crescimento da populacional global, a expansão de biocombustíveis e a recuperação dos rebanhos suínos na Ásia; estes setores continuam se expandindo em 20/21. O COVID-19 afetou os mercados agrícolas, mas o fez indiretamente, com alteração de padrões de consumo e efeitos monetários dos pacotes de auxílio em todo o mundo. A pandemia, porém, não reduziu a demanda por alimentos, muito menos a produção. Domestica e internacionalmente, além da pressão de demanda, os preços de commodities também reagiram à desvalorização do câmbio, levando os preços em reais a patamares historicamente altos. **Soja:** A Conab estima que a produção de soja para a safra 2020/21 seja de 135,41 milhões de toneladas, um aumento de 8,5% em relação à safra anterior, que foi de 124,85 milhões de toneladas. O aumento de produção é motivado pela alta dos preços internacionais, pela forte demanda exportadora e pelo aumento da demanda interna. Os números mostram o potencial produtivo brasileiro, o qual, mesmo em um ano de intempéries climáticas advindas da La Niña, colheu uma safra histórica. A demanda interna total está estimada em 50,44 milhões de toneladas. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de soja para abril foram estimadas em 17,38 milhões de toneladas. Esse número é 17,02% maior que o exportado em abril de 2020. Com isso, as exportações brasileiras em 2021, de soja, somam aproximadamente 33,59 milhões de toneladas, um número 5% superior ao exportado de janeiro a abril de 2020. Em 2021 é esperada uma exportação próxima de 85,6 milhões de toneladas. Os estoques de passagem de soja em grãos, da safra 2020/21, devem ser um pouco mais elevados que os estoques da safra 2019/20, e não haverá falta de produto para abastecer o mercado interno. **Milho:** O Brasil atingiu também recorde de produção de milho na safra 2019/20. O país chegou a 102 milhões de toneladas combinando safra verão e safra de inverno. Isso foi possível graças ao clima favorável e à contínua expansão de área de segunda safra sobre lavouras de soja no Centro-Oeste. Apesar da oferta recorde de produto, a demanda e o câmbio desvalorizado contribuíram para que o preço ao produtor se mantivesse atrativo ao longo do período, comercializando a safra 19/20 e a safra 20/21 com grande antecipação. De acordo com a Conab, o cenário atual aponta para uma produção de 106,4 milhões de toneladas de milho, representando um incremento de 3,7% em relação ao alcançado na safra passada. Na exportação, apesar da safra recorde, o milho não atingiu o patamar de 18/19. O volume em 19/20 chegou às 35,2 milhões de toneladas, muito positivo, mas limitado pelo crescimento do mercado interno. Com a recuperação do rebanho pós peste suína no Leste da Ásia, o abate na região se manteve muito abaixo da demanda local, o que transferiu parte da produção de carne para o Brasil, elevando o consumo de milho. Outro fator que impulsionou a demanda doméstica foi a produção de etanol a partir do milho, com novas fábricas operando no Mato Grosso e Goiás. **Trigo:** Com recuperação da produtividade do Paraná, a safra de trigo de 2020 voltou a suprir 50% da demanda, ante 44% no período anterior, chegando a 6,33 milhões de toneladas de acordo com a Conab. A desvalorização do real para o trigo abriu uma janela de oportunidade para a exportação no período de colheita, mas voltando a depender de importações argentinas no pós-colheita. Pela proximidade geográfica e a barreira fiscal imposta pelo governo nacional para importações de fora do Mercosul, a Argentina mantém-se como a principal fornecedora de trigo para os demais 50%. Segundo a Conab, a estimativa atual aponta para aumento de área plantada nesta safra em comparação a 2020 (incremento previsto de 4,9%), podendo chegar a mais de 2,4 milhões de hectares semeados e produção de 6,64 milhões de toneladas. Na Argentina, a safra de trigo sofreu uma redução de 2,15 milhões de toneladas, limitando as exportações e elevando a porcentagem destinada ao Brasil em relação ao período anterior. A dependência brasileira do trigo da Argentina é especialmente relevante em momentos de quebra de safra, com elevação de preços para garantir que o volume argentino disponível seja destinado ao Brasil.

**Posicionamento da Gavilon do Brasil:** A Gavilon continua com a sua estratégia de crescimento e expansão e foram abertas 3 filiais durante o exercício social: Tangará da Serra (MT), Querência (MT) e Redenção (PA), consolidando a nossa presença nas principais regiões produtoras brasileiras. Além da sede em São Paulo, temos filiais localizadas em Rio Grande (RS), Passo Fundo (RS), Londrina (PR), Irati (PR), Ipiranga (PR), Uberlândia (MG), Rio Verde (GO), Jataí (GO), Cristalina (GO), Pederneiras (SP), Luís Eduardo Magalhães (BA), Palmas (TO), Balsas (MA), Bom Jesus (PI), Sorriso (MT), Primavera do Leste (MT). A Gavilon do Brasil atua em toda a cadeia

de valor das importantes commodities agrícolas nos principais estados produtores do Brasil, da originação ao destino (local, exportação/importação), fornecendo liquidez e financiamento para os mercados de soja, milho, trigo, farelos, outros subprodutos e ingredientes. As operações são coordenadas por meio de escritórios e filiais distribuídos pelo país e com atuação nos principais portos brasileiros. A Gavilon do Brasil permanece com seu modelo de negócios asset light e foco no desenvolvimento de pessoas, com um severo controle dos custos e despesas, além da implementação de uma série de ações para monitorar e mitigar riscos operacionais, além da adoção de sistemas para automatizar e fortalecer os procedimentos e controles, garantindo a solidez do seu modelo de negócio. Estamos certificados em 5º lugar, no ranking do Great Place to Work, entre as 10 melhores empresas de médio porte para se trabalhar no setor do agronegócio. Dessa forma, destacamos a continuidade do crescimento da empresa, que já se destaca entre as maiores e principais empresas do agronegócio no Brasil.

**Resumo dos Resultados:** O volume de grãos demonstra uma redução de 10% no Brasil, atingindo 8,4 milhões de toneladas, sendo que a maior redução concentra-se no produto milho. A Gavilon do Brasil cresceu 26% na Receita Bruta e 21% na receita líquida, atingindo R\$ 12,8 bilhões. A Margem Bruta foi de R\$ 277 milhões, um aumento de 108% em relação ao ano anterior, principalmente em função de (i) valorização do dólar perante ao real o que elevou o preço da commodity no Brasil; (ii) tomadas de boas posição no momento em que os preços estavam favoráveis para uma margem mais lucrativa. As despesas operacionais mantiveram-se estáveis em relação ao período anterior. A eficiência oriunda dos investimentos em sistemas e processos trouxeram um menor gasto com estrutura operacional. O resultado financeiro foi impactado pelo cenário econômico do país e com a pandemia do COVID-19; assim, não foi possível trazer linhas de financiamento mais atrativas. O Lucro Líquido auferido no período foi de R\$ 100 milhões, devido à valorização dos produtos e à eficiência em tomar posição com boas margens, mesmo com menor volume exportado comparado com o ano anterior.

Gavilon do Brasil	Mar'2021	%	Mar'2020	%	Mar'2021 vs. Mar'2020
<b>Volume</b>	<b>8.491</b>		<b>9.419</b>		<b>-10%</b>
Soja	5.212	62%	5.104	54%	2%
Milho	2.839	33%	3.498	37%	-19%
Trigo	425	5%	415	4%	3%
Farelo de Soja	15	0%	402	5%	-96%
<b>Receita Bruta</b>	<b>13.834</b>		<b>11.003</b>		<b>26%</b>
Soja	10.819	78%	7.591	69%	43%
Milho	2.409	17%	2.432	22%	-1%
Trigo	517	4%	424	4%	22%
Farelo de Soja	89	1%	556	5%	-84%
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.799</b>		<b>10.594</b>		<b>21%</b>
Mercado Externo	11.996	94%	9.885	93%	21%
Mercado Interno	803	6%	709	7%	13%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>277</b>		<b>133</b>		<b>108%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>2,16%</i>		<i>1,26%</i>		<i>72,03%</i>
Despesas Operacional	(81)		(79)		3%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>196</b>		<b>54</b>		<b>261%</b>
<i>Margem Operacional</i>	<i>1,53%</i>		<i>0,51%</i>		<i>199,07%</i>
Resultado Financeiro	(43)		18		-339%
IR + CSLL	(53)		(19)		179%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>100</b>		<b>53</b>		<b>88%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,78%</i>		<i>0,50%</i>		<i>55,33%</i>

Volumes em milhares de toneladas e valores em milhões de reais.

**Informação Complementar - Grupo Gavilon:** A Gavilon do Brasil é subsidiária integral indireta da Gavilon Agriculture Investment Inc. ("Gavilon" ou "GAI"), uma empresa de gestão de commodities agrícolas e uma das líderes nos EUA em termos de capacidade estática de armazenagem. Com sede em Omaha, Nebraska (EUA), a Gavilon atua na cadeia de suprimento do agronegócio, da originação à distribuição, passando pela armazenagem, logística e comercialização, além de prestar serviços de gestão de riscos para clientes e fornecedores. Subsidiária integral da Marubeni Corporation ("Marubeni"), a Gavilon conta com mais de 300 instalações e escritórios em todo o mundo e emprega cerca de 1.900 funcionários. **Licenciamento Ambiental:** A Gavilon do Brasil atua em conformidade com a legislação ambiental aplicável às suas atividades, ressaltando que não está sujeita a licenciamento ambiental. **Serviços Prestados por Auditoria Externa:** Para os exercícios findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, a Gavilon do Brasil foi auditada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., com escopo completo. A política de atuação da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria de suas demonstrações financeiras junto aos seus auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente; e (iv) o valor dos serviços cobrados do cliente não deve causar dependência financeira dos auditores junto ao seu cliente. No exercício findo em 31 de março de 2021, a GDB contratou a empresa de auditoria externa Ernst & Young Auditores Independentes S.S., restringindo-se apenas a serviços de auditoria e relacionados à auditoria.

**Marcelo Antonio Gasparotto Grimaldi** - Chief Executive Officer - Gavilon do Brasil.

**Fabio Lima Nascimento** - Chief Financial Officer - Gavilon do Brasil.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/03/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo/Circulante	31/03/2021	31/03/2020	Passivo/Circulante	31/03/2021	31/03/2020
Caixa e equivalentes de caixa	100.718	59.543	Fornecedores	1.478.789	1.219.246
Contas a receber de clientes	74.642	48.344	Empréstimos e financiamentos	-	928.479
Estoques	2.778.051	1.805.204	Obrigações fiscais	10.818	33.253
Instrumentos financeiros derivativos	4.270.843	1.659.431	Obrigações trabalhistas	8.595	9.242
Impostos a recuperar	58.743	88.605	Instrumentos financeiros derivativos	3.970.937	1.583.048
Partes relacionadas	774.576	1.719.155	Juros sobre capital próprio	-	4.381
Outros ativos circulantes	625	3.863	Partes relacionadas	2.057.830	869.435
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>8.058.198</b>	<b>5.384.145</b>	Adiantamentos de clientes	1.069	25.830
			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>7.528.038</b>	<b>4.672.914</b>
			<b>Não circulante</b>		
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.460	10.034
			Instrumentos financeiros derivativos	5.434	221.581
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.935	2.161
			<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>25.829</b>	<b>233.776</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	514	4.231	Capital social	166.661	162.280
Depósitos judiciais	337	341	Outros resultados abrangentes	82.727	155.385
Investimentos	33.372	28.884	Lucros acumulados	351.345	251.782
Imobilizado	3.251	4.505	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>600.733</b>	<b>569.447</b>
Intangível	58.928	54.031	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>8.154.600</b>	<b>5.476.137</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>96.402</b>	<b>91.992</b>			
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.154.600</b>	<b>5.476.137</b>			

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/03/2021 e 2020 (Em milhares de reais)	31/03/2021	31/03/2020
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>12.799.437</b>	<b>10.593.999</b>
<b>Custo das vendas</b>	<b>(12.522.597)</b>	<b>(10.460.801)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>276.840</b>	<b>133.198</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(82.786)	(79.507)
Resultado de equivalência patrimonial	2.273	1.130
Outras despesas operacionais	(416)	(674)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>195.911</b>	<b>54.147</b>
Receitas financeiras	793.400	679.745
Despesas financeiras	(836.265)	(661.466)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(42.865)</b>	<b>18.279</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>153.046</b>	<b>72.426</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(44.438)	(42.183)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(8.235)	23.287
<b>Resultado do exercício</b>	<b>100.373</b>	<b>53.530</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/03/2021 e 2020 (Em milhares de reais)	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do exercício	100.373	53.530
Reserva de itens de proteção ("hedge") de fluxo de caixa	28.783	(28.995)
Reserva de conversão de moeda estrangeira	(101.441)	142.073
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>27.715</b>	<b>166.608</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/03/2021 e 2020 (Em milhares de reais)	31/03/2021	31/03/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	869.294	(3.609)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(2.143)	(1.886)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(946.603)	(247.935)
Efeitos de conversão	120.627	292.447
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>41.175</b>	<b>39.017</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	59.543	20.526
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	100.718	59.543
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>41.175</b>	<b>39.017</b>

### CONTROLADORIA

**Fabicio Carlos Rodrigues Brunhara** - Controller - CRC SP-233003/0-6

**Fabio Lima Nascimento** - TC CRC SP-216651/0-2

### DIRETORIA

**Marcelo Antonio Gasparotto Grimaldi** - Chief Executive Officer

**Fabio Lima Nascimento** - Chief Financial Officer

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31/03/2021

As Demonstrações financeiras incluindo as Notas Explicativas se encontram disponíveis na sede da Empresa situada à Alameda Vicente Pinzon, nº 51, 9º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP.

	Outros resultados abrangentes			
	Capital social	Reserva de conversão de moeda estrangeira	Reserva de itens de proteção ("hedge") de fluxo de caixa	Lucros acumulados
Saldos em 31 de março de 2019	143.072	44.243	(1.936)	219.671
Aumento de capital	19.208	-	-	19.208
Lucro líquido do exercício	-	-	-	53.530
Outros resultados abrangentes	-	142.073	(28.995)	113.078
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(21.419)
Saldos em 31 de março de 2020	162.280	186.316	(30.931)	251.782
Aumento de capital	4.381	-	-	4.381
Lucro líquido do exercício	-	-	-	100.373
Outros resultados abrangentes	-	(101.441)	28.783	(72.658)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(810)
Saldos em 31 de março de 2021	166.661	84.875	(2.148)	351.345